

O uso responsável de pesticidas é uma responsabilidade compartilhada e estendida

Qual é a sua responsabilidade?



Responsabilidade dos agricultores:

Informe-se, atualize-se e crie um Plano Integrado de Gerenciamento de Pragas (IPM)

Se, como último recurso, seu agrônomo recomenda fazer um controle químico

Ao fazer a aplicação...

Compre os suprimentos originais em um armazém registrado. Transporte e armazene corretamente

Proteja-se e use o Equipamento de Proteção Individual (EPI). Leia e siga as instruções no rótulo

Prepare a mistura e meça com precisão. Verifique se os bicos do seu equipamento estão em boas condições

Depois de ter terminado...

Aplique preferencialmente quando a chuva não é iminente e sem vento

Tome um ducha e lave os equipamentos

Traga os recipientes lavados por três vezes e perfurados para o Centro de Coleta mais próximo

Mantenha o monitoramento de sua cultura

A participação de todas as instituições e pessoas envolvidas no uso responsável de agroquímicos é fundamental para avançar em direção à agricultura sustentável e é um mandato do Código Internacional de Conduta para a Gestão de Pesticidas da Organização para Agricultura e Alimentação, FAO.

Responsabilidade dos:



Governos - autoridades municipais, regionais e nacionais:

Regulem a disponibilidade, distribuição e uso de pesticidas em seus países.



Indústria e comerciantes de pesticidas:

- Promovam e apoiem tecnicamente o uso responsável dos pesticidas, incluindo a disposição final das embalagens.
- Projetem e forneçam material sobre boas práticas agrícolas.



Governos, Indústria de Pesticidas e Indústria de Equipamentos de Aplicação:

Desenvolvam e promovam o uso de equipamentos que minimizem os riscos para a saúde e o meio ambiente.



Todos

- Governos
- Universidades
- Agricultores e suas associações
- Agentes de extensão
- Consultores agrícolas
- Indústria de alimentos
- Indústria alimentícia
- Fabricantes de pesticidas
- Ecologistas
- Fabricantes de equipamentos de aplicação
- Sociedade civil

Desenvolvam e promovam o uso de planos de Gerenciamento Integrado de Pragas (MIP) e Boas Práticas Agrícolas (BPA).